



# Observatório SOCIAL DO BRASIL



# PACTO PELO BRASIL:

## UM COMPROMISSO DE TODOS NÓS!



### QUAL SUA CONTRIBUIÇÃO?

Com apoio de mais de 3 mil voluntários, o OSB atua em rede e ajuda o Brasil a poupar seu dinheiro

### BOAS PRÁTICAS

Conheça as boas práticas que geram economia aos cofres públicos



# A ANABB É PARCEIRA NO COMBATE À CORRUPÇÃO

A corrupção no Brasil nunca esteve tão exposta como nos últimos anos. Seguidas denúncias de casos envolvendo políticos e gestores e a consequente crise política e econômica instalada no país trouxeram à tona o sentimento de descrença. Diante desse cenário, o que cabe a nós, cidadãos, fazer? Assistir à crise, indignar-se ou tomar alguma atitude.

A ANABB acredita na ação cidadã para transformar a realidade e, por isso, é parceira de primeira hora do Observatório Social do Brasil (OSB), instituto que atua na fiscalização de contas públicas, por meio de monitoramento de licitações e cobrança de providências em caso de irregularidades.

Cada Observatório Social instalado no país é formado por cidadãos brasileiros, voluntários em sua grande maioria, que transformaram seu direito de se indignar em atitude em favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos. São empresários, profissionais de todas as áreas, professores, estudantes, auditores, contabilistas, advogados, funcionários públicos, bancários – inclusive diversos associados da ANABB

– e outros cidadãos que se dedicam à causa da justiça social.

Elaboramos este encarte sobre a atuação e as ações realizadas pelos Observatórios Sociais com o objetivo de promover a ética e a transparência em todo o país. O próprio Estatuto da ANABB determina que cabe à instituição promover ações e eventos que contribuam para o exercício da cidadania e para a responsabilidade socioambiental dos associados e de suas comunidades.

Acreditamos, assim como os Observatórios Sociais, que o principal passo para combater a corrupção é a prevenção, o ato de se antecipar aos corruptos. Por isso, convidamos os associados e seus familiares, e todos os cidadãos de bem que desejam construir um Brasil melhor para as futuras gerações, a se engajarem na promoção de espaços para o pleno exercício da cidadania e no fortalecimento de iniciativas democráticas e apartidárias. Assim, podemos, de fato, contribuir para a melhoria da gestão pública e, por consequência, para o melhor investimento de nosso dinheiro.

É um dever nosso, como cidadãos, lutarmos por uma sociedade mais ética e mais justa. Mãos à obra!

**DIRETORIA EXECUTIVA DA ANABB**



# O BRASIL PRECISA DE TODOS NÓS!

Ney Ribas

Presidente do Observatório Social do Brasil

Todos os dias, notícias das mazes que assolam o Brasil, causadas pela corrupção, chegam até nós. É a crise financeira e política que reflete a falta de autoridade e de liderança em nosso país. Resignarmo-nos a expressar nossa indignação nas redes sociais não trará a solução. Os indignados de sofá não promovem mudanças. Atitude é a solução!

Manifestações públicas, ir às ruas e protestar têm seu momento e seu valor. Contudo, ações perenes e de reconstrução da democracia, cobrança de transparência e qualidade na gestão pública, com controle social efetivo, podem fazer a diferença.

Os Observatórios Sociais, organizados em rede e coordenados pelo Observatório Social do Brasil, são um espaço para o exercício do poder do cidadão, dono dessa empresa pública chamada Governo. Já são incontáveis os resultados promovidos por mais de 3 mil voluntários em todo o Brasil, agindo preventivamente no controle das compras públicas e construindo um novo jeito de fazer gestão pública, com foco em transparência, controles e gestão profissionalizada – conforme carta de compromisso apresentada aos candidatos a prefeito e vereador em 2016.

Nesse exército de cidadãos do bem que se voluntariam em prol da justiça social, por meio da eficiência da gestão pública, há um

número expressivo de funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil que foram incentivados pela ANABB a se engajar nos OS. Muitos deles já estão aposentados, mas decidiram não parar de contribuir para o bem do Brasil. Por isso, somos muito gratos!

Conseguimos contabilizar grandes vitórias. Somos hoje a maior rede em articulação da sociedade civil. Estamos presentes em mais de 120 cidades, em 19 estados brasileiros. Agimos preventivamente. Por meio de uma metodologia padronizada e com os olhos atentos, observadores conseguem evitar gastos desnecessários ou desvios de função, recursos ou materiais, seja por desconhecimento, seja por má-fé. Com esse trabalho, já poupamos mais de R\$ 2 bilhões aos cofres municipais nos últimos 4 anos.

Com o envolvimento de todos os voluntários, técnicos e importantes entidades parceiras, estamos consolidando uma grande agenda nacional que é o Pacto pelo Brasil. O que antes era apenas uma pequena semente de esperança está crescendo e conquistando mais adeptos. Transformar nosso país depende de coragem e muita dedicação de cada brasileiro indignado. O Brasil precisa muito de nós! Seja você também protagonista das novas páginas de sucesso que nossos filhos e netos lerão nos livros de história!



# PACTO PELO BRASIL

## Um compromisso de todos nós!

O ano de 2015 foi agitado na política brasileira. As crises econômica e política intensificaram-se e as ruas foram tomadas por protestos contra o então governo. Nesse contexto, o Observatório Social do Brasil (OSB) propôs, em abril do mesmo ano, um Pacto pelo Brasil. “A ideia, desde então, é que os cidadãos e as organizações públicas ou privadas desenvolvam ações de cidadania com o objetivo de se transformar em um exemplo de área livre de corrupção”, afirma o presidente do OSB, Ney Ribas.

Em dois anos de Pacto pelo Brasil, grandes ações de cidadania foram realizadas pelo OSB. A principal delas foi a realização do I Congresso Pacto pelo Brasil – Calamidades *versus* Eficiência da Gestão Pública, em maio deste ano, em Curitiba. Durante os quatro dias de evento, mais de 50 palestrantes discutiram sobre transparência nas gestões pública e privada, ética nos negócios, integridade e *compliance*, ferramentas de gestão e participação

do cidadão.

O juiz federal Sérgio Moro abriu o evento. Na ocasião, ele abordou a operação Lava Jato e a relevância desse trabalho para o futuro do Brasil. “Estamos hoje em uma encruzilhada, talvez saindo de um quadro de corrupção sistêmica, de impunidade, para um quadro de menor corrupção e efetiva responsabilização”, afirmou.

O procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da operação Lava Jato, também esteve presente no primeiro dia e destacou a importância do congresso. “Eventos como este são essenciais, porque o que a Lava Jato fez foi um diagnóstico. Agora, nós vamos caminhar para o tratamento, para as boas práticas, para a transformação do nosso país. As discussões apresentadas são catalisadoras de boas ideias, de uma caminhada que vai da indignação para a transformação do nosso país”, disse.

Os debates abordaram, por

meio de painéis temáticos, assuntos de gestão pública e privada, as calamidades encontradas, os fatores que favorecem a corrupção nestes segmentos e o impacto na qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão. Os participantes também tiveram oportunidade de compartilhar boas práticas com o objetivo de fortalecer os sistemas de *compliance* no setor privado e mostrar que as empresas, inclusive as pequenas e as médias, também devem atuar na prevenção e no monitoramento dos riscos de corrupção dentro da própria organização.

No bloco sobre gestão pública municipal, foram apresentadas as experiências bem-sucedidas do trabalho de alinhamento administrativo e financeiro realizado tanto pelo Movimento Brasil Competitivo quanto pelo Comunidades, e os resultados da Prefeitura de Pinhais, no Paraná, cuja administração municipal investiu em profissionalização da gestão e é hoje a primeira prefeitura a implementar o processo de certificação ABNT ISO 18091.

Todas as palestras e painéis do I Congresso Pacto pelo Brasil foram gravados e estão disponíveis no *site* Pacto pelo Brasil [www.pactopelobrasil.osbrasil.org.br](http://www.pactopelobrasil.osbrasil.org.br).



**“Eventos como este são essenciais, porque o que a Lava Jato fez foi um diagnóstico. Agora, nós vamos caminhar para o tratamento.”**

**Deltan Dallagnol**





Conselho Consultivo do Observatório Social do Brasil

**“A ideia, desde então, é que os cidadãos e as organizações públicas ou privadas desenvolvam ações de cidadania com o objetivo de se transformar em uma área livre de corrupção.”**

**Ney Ribas**



Cada tema da programação foi encerrado com um painel de proposições para minimizar as calamidades e potencializar a eficiência da gestão pública. Foi possível conhecer as ferramentas de gestão de que dispõe a Fundação Nacional da Qualidade; os sistemas eletrônicos que garantem eficácia e transparência nos processos licitatórios; as ações convergentes dos órgãos oficiais de controle; e as soluções tecnológicas que favorecem o controle social dos gastos públicos.

Outras ações decorrentes do Pacto pelo Brasil também já foram desenvolvidas, como a realização, em agosto deste ano, do I Seminário Digital – Transparência nas Compras Públicas, promovido pela RCC Licitações. No encontro virtual, especialistas reuniram-se para discutir

importantes temas de interesse da sociedade, em especial os pequenos empreendedores, que muitas vezes não sabem que podem vender para o governo e aumentar a transparência das licitações públicas. Entre agosto e outubro, a Rede OSB promoverá também cinco encontros estaduais e regionais com os Observatórios Sociais, visando aprimorar suas práticas e potencializar os resultados para 2018.

O II Congresso Pacto pelo Brasil será realizado no início de 2018, novamente em Curitiba, promovendo a união de cidadãos, empresários e órgãos públicos na busca de soluções para o Brasil que todos queremos.



**“Estamos hoje em uma encruzilhada, talvez saindo de um quadro de corrupção sistêmica, de impunidade, para um quadro de menor corrupção e efetiva responsabilização.”**

**Sérgio Moro**





# QUAL SUA CONTRIBUIÇÃO?

## Com apoio de mais de 3 mil voluntários, o OSB atua em rede e ajuda o Brasil a poupar seu dinheiro

Prevenir a corrupção e garantir a eficiência da gestão pública e a justiça social dependem de todos os cidadãos. Por isso, o Observatório Social do Brasil propõe um pacto pelo país. Empresários, estudantes, professores, aposentados, donas de casa, profissionais de diversos setores e quem mais tiver interesse em participar podem atuar nas ações desenvolvidas. O trabalho da rede tem despertado o interesse e a admiração das pessoas. Ao abrir o I Congresso Pacto pelo Brasil, o juiz federal Sérgio Moro reconheceu o trabalho dos voluntários do OSB. “Eu vim para prestigiar os voluntários que atuam no Observatório Social. Acho que este trabalho é muito importante. As pessoas têm de saber o que seus governos fazem”, disse.

Com apoio de mais de 3 mil voluntários de diversas áreas de atuação, o OSB atua em rede e cada unidade monitora as compras da Prefeitura da cidade em

que está instalada antes mesmo que o recurso seja gasto. Cesar Polleto tem 65 anos, é aposentado pelo Banco do Brasil e mora em Medianeira, no interior do Paraná. O técnico em Contabilidade diz que recebeu as primeiras lições de cidadania em casa, com a família. Ele conta que o pai não dominava nem a escrita, nem a leitura, mas conduzia a família com princípios muito bem fundados. “Eu aprendi desde cedo que o que não é meu não é meu e ponto”, disse. Polleto também foi um

**“Eu vim para prestigiar os voluntários que atuam no Observatório Social. Acho que este trabalho é muito importante. As pessoas têm de saber o que seus governos fazem.”**  
**Sérgio Moro**



## **SEJA VOCÊ UM VOLUNTÁRIO OSB**

Faça como a Maria das Graças Brasina Ribeiro de Castro, de Brasília. Ao assistir às notícias de corrupção na televisão, a enfermeira aposentada mostrou sua indignação e vontade de, literalmente, invadir o Congresso Nacional. Foi quando seu marido falou sobre o trabalho do Observatório Social como forma de transformar a indig-

nação em atitude e agir antes de a corrupção acontecer. Na semana seguinte, Graça passou a integrar o Observatório Social de Brasília.

Quem quiser ajudar a cidade a controlar os gastos da Prefeitura e da Câmara e melhorar os serviços públicos pode se inscrever na rede e ser um voluntário do Observatório Social do Brasil. Todos podem participar! A única exigência é que não tenha vínculo partidário e não faça parte do quadro funcional da Prefeitura ou da Câmara da cidade onde mora. Para mais informações, escreva para [secretaria@osbrasil.org.br](mailto:secretaria@osbrasil.org.br) ou ligue para (41) 3307 7058.

dos fundadores do Observatório Social de Medianeira e atua como voluntário da rede desde 2010. “Eu acredito que a solução está nas cidades. Se não resolvermos o problema aqui, não vamos conseguir resolvê-lo em lugar nenhum. É necessário sanear a cidade para sanear o país”, acredita. O Observatório Social de Medianeira conta hoje com 35 voluntários e há sete anos vem colecionando bons resultados. “A forma de fa-

zer as licitações em Medianeira mudou. Antes, as compras públicas eram feitas por convite, que é quando três empresas são convidadas a participar do processo. Hoje, tudo é feito por pregão eletrônico”, conta. Polleto explica que o trabalho do OS também vai além das compras públicas. “Outro objetivo do Observatório é debater, por meio de palestras nas escolas, questões de cidadania com os

mais jovens, porque eles precisam saber que também temos deveres na sociedade”, explica o voluntário.

Assim como Polleto, mais de uma centena de funcionários e aposentados do Banco do Brasil integra o quadro de voluntários da rede OSB, especialmente em razão do apoio da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB), que, desde 2012, tem acompanhado e incentivado o trabalho dos Observatórios Sociais.

Outros brasileiros também querem desenvolver um trabalho voluntário e fazer parte da rede OSB. Everaldo Bonsenhor tem 46 anos e há quase 30 é contador em Paranaguá, litoral paranaense. Há dois anos e meio, ele ajudou a fundar o Observatório Social da cidade. Todos os dias, Bonsenhor dedica duas horas de seu tempo para fiscalizar os

**“Quem fica parado é conivente. Eu quero que os recursos sejam bem aplicados.” Everaldo Bonsenhor, contador e voluntário do OSB**

editais do município. A equipe da qual ele faz parte se reúne uma vez por mês e é composta por dez pessoas, sendo nove voluntários e um contratado. Em 2015, a prefeitura lançou um edital para a compra de 32 mil sacos de cimento, superando em muito o quantitativo estimado por outros municípios, em comparação com o total de habitantes. O OS questionou a administração municipal e a resposta foi que o material seria usado em obras nas praças. Quando questionada sobre os locais das obras, a Prefeitura não se manifestou. O caso foi encaminhado ao Ministério Público, que impugnou o edital. Este caso corre hoje em segredo de Justiça e 16 pessoas envolvidas são consideradas rés no processo. Para Bonsenhor, o trabalho de prevenção à corrupção é gratificante. “Nesses dois anos e meio de trabalho, eu já enfrentei situações complicadas, porque

**“Eu aprendi desde cedo que o que não é meu não é meu e ponto.” Cesar Polleto, aposentado do Banco do Brasil e voluntário do OSB**

batemos de frente com o poder público, mas gosto de perceber que o tempo destinado a esse trabalho não é em vão. É contra meus princípios ver tudo o que

está acontecendo no país, saber que posso ajudar, e não fazer nada. Quem fica parado é conveniente. Eu quero que os recursos sejam bem aplicados”, afirma.

## OBSERVATÓRIOS CONTAM COM APOIO DA ANABB

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) apoia financeiramente alguns Observatórios Sociais desde 2013. Hoje a Associação contribui para a manutenção dos OS de Campo Grande (MS), Santo Antonio de Jesus (BA), Campos Gerais – Ponta Grossa (PR), Pelotas e Erechim (RS). Os recursos são investidos em capacitação dos cidadãos para que possam fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, por exemplo, em cursos de educação fiscal, licitação e contratos.

A ANABB acredita que é um direito e uma obrigação do cidadão exercer plenamente sua cidadania. E você também pode ser um voluntário. Atualmente, o OS conta com advogados, economistas, contadores, empresários, professores, estudantes, funcionários públicos e outros cidadãos que se dedicam à causa da justiça social. É sempre muito bem-vinda a participação de aposentados de instituições como o Sindicato dos Funcioná-

rios do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União (Sindilegis) – que engloba o Senado Federal (quase 4 mil aposentados), a Câmara dos Deputados (mais de 3 mil aposentados) e o Tribunal de Contas da União (quase 4 mil aposentados) –, a Receita Federal (com mais de 15 mil aposentados) e o Banco do Brasil (com quase 80 mil aposentados). Eles podem utilizar seu tempo, capacidade e experiência adquiridas ao longo da carreira profissional a favor da sociedade, sendo voluntários dos OS. O objetivo dos Observatórios é ampliar a visão e a consciência dos cidadãos quanto à sua contribuição para a melhoria da vida em sociedade.

Você ainda pode contribuir com os OS divulgando e compartilhando informações sobre o trabalho por eles realizado nas redes sociais, nos grupos de bate-papo ou com seus colegas. Queremos que todos façam parte desse movimento para acabar de vez com a cultura corrupta que assola nosso país.



# BOAS PRÁTICAS E ECONOMIA

**Entre 2013 e 2016, o Observatório Social do Brasil estima ter evitado o desperdício de R\$ 2 bilhões. A organização atua em rede e conta com mais de 3 mil voluntários no país**

Com a atuação dos voluntários da rede OSB, a cada ano, mais de R\$ 500 milhões deixam de ser gastos desnecessariamente. Em apenas quatro anos, mais de R\$ 2 bilhões dos cofres públicos municipais foram economizados. O trabalho feito pelo OSB possibilitou também a recuperação de 10% a 15% dos orçamentos em compras municipais e, nos últimos quatro anos, houve aumento expressivo da média de empresas que participam de licitações públicas, evitando muitas vezes acordos de preços e divisão dos lotes.

São mais de 120 Observatórios Sociais em atuação no Brasil. Em Criciúma, região sul de Santa Catarina, por exemplo, os 36 voluntários do OS acompanharam 72% das licitações realizadas pela Prefeitura no primeiro semestre deste ano. A estimativa inicial do município

era pagar R\$ 74.108.692,94 pelas compras. Com análises e recomendações dos observadores, o valor caiu para R\$ 43.355.552,95, o que representou economia de 41%. A cidade de Porto Alegre também conta com observatório atuante e tem conseguido boas economias. Cerca de 50 observadores ajudaram os cofres municipais a economizar aproximadamente 34%, com o acompanhamento de 20% das licitações realizadas pelo município. Em Paranavaí, no Paraná, os 16 observadores conseguiram acompanhar todas as 156 licitações realizadas. A estimativa inicial era gastar R\$ 30.415.924,92. No fim, o município gastou bem menos, o equivalente a R\$ 23.510.616,43, o que representou economia de R\$ 6.862.613,79. Assim como estas, outras boas práticas espalham-se pelo Brasil.

## CONFIRA ALGUNS EXEMPLOS DE ECONOMIA

OBSERVATÓRIO SOCIAL	VOLUNT.	Nº DE LICITAÇÕES	LICITAÇÕES ACOMP.	VALOR INICIAL (EM R\$)	VALOR HOMOLOGADO (EM R\$)	ECONOMIA (EM R\$)
Criciúma (SC)	36	186	133	74.108.692,94	43.355.552,95	30.753.139,99
Novo Hamburgo (RS)	20	172	14	6.209.201,91	4.235.515,50	1.973.686,41
Bento Gonçalves (RS)	6	51	43	9.027.085,39	6.730.147,88	2.296.937,50
Paranavaí (PR)	16	156	156	30.415.924,92	23.510.616,43	6.862.613,79
Porto Alegre (RS)	50	100	21	48.581.233,30	32.106.514,74	16.474.718,56
Assis Chateaubriand (PR)	12	61	61	8.722.250,93	6.255.229,85	2.467.021,08
Marechal Rondon (PR)	15	219	219	42.304.731,02	32.193.511,76	10.111.219,26
Campo Grande (MS)	12	116	2	16.175.626,20	16.175.626,20	(somente Registro de Preços)
Erechim (RS)	87	80	25	8.140.657,75	4.037.366,93	4.103.290,82
Campos Gerais/ Ponta Grossa (PR)	25	417	81	94.969.791,39	76.776.812,63	18.192.978,76
Pelotas (RS)	15	301	2	21.470,848	17.001,15	4.469,668

Informações repassadas pelos OSs, ref. 1º semestre de 2017

Em 2015, o OSB em Ponta Grossa, no Paraná, descobriu que a Prefeitura iria pagar por carrinhos de limpeza um preço 48 vezes maior do que o praticado pelo mercado. O Observatório fez ostensiva divulgação daquele pregão e conseguiu levar mais de 30 fornecedores. Com isso, a Prefeitura economizou mais de R\$ 2 milhões com os carrinhos.

No ano passado, a cidade de Tubarão, em Santa Catarina, ti-

nhou o quadro legislativo mais caro entre as 25 cidades mais populosas daquele estado. Após pressão popular, cinco meses depois de estudo feito pelo OS da cidade, os parlamentares apresentaram uma emenda de redução do duodécimo, que é o repasse de verba feito à Câmara. Na votação da emenda, a população lotou o plenário e a previsão de economia na próxima legislatura é de mais de R\$ 4,5 milhões.

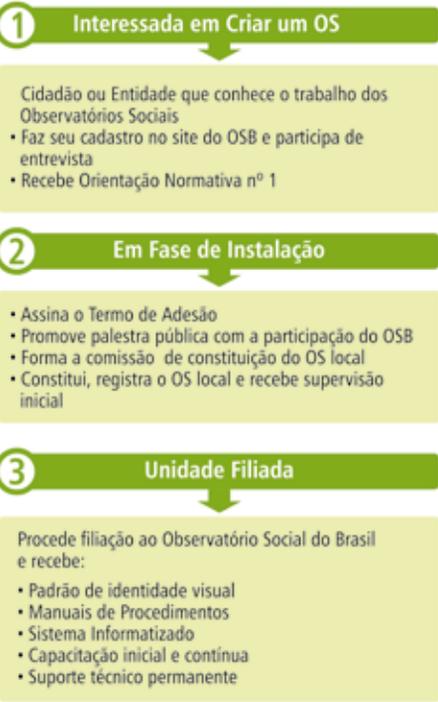
Não só de economia vive o trabalho da rede OSB! Outras importantes ações complementam a atuação dos técnicos e dos voluntários, como o monitoramento dos portais de transparência e o acompanhamento da produção legislativa. Ou seja, os voluntários acompanham o trabalho realizado pelos vereadores e qual a postura deles em relação às suas duas principais funções: fiscalizar o Executivo e legislar em favor do bem comum. Também integram os programas de trabalho dos Observatórios Sociais a educação para a cidadania, a construção de indicadores da gestão pública e a inserção de micro e pequenas empresas em processos licitatórios, o que contribui para geração de emprego e redução da informalidade, bem como para aumento da concorrência e melhoria da qualidade e do preço das compras públicas.

**Acesse o site para saber se o município onde você mora já tem OS: [osbrasil.org.br/observatorios-pelo-brasil](http://osbrasil.org.br/observatorios-pelo-brasil)**

## COMO CRIAR UM OBSERVATÓRIO SOCIAL

**Você sabe se sua cidade tem um Observatório Social? Se não tem, saiba como criá-lo.**

O Observatório Social não recebe recursos do município e é mantido pelos próprios colaboradores voluntários e por organizações empresariais e profissionais da cidade. Ele é constituído como associação e congregado em rede. Pelos resultados alcançados, estima-se que, para cada real investido no Observatório Social, outros R\$ 17,00 deixam de ser desperdiçados nas compras públicas.



# TODOS CONTRA CORRUPÇÃO

**A campanha pretende suscitar uma reflexão qualificada e abrangente sobre o tema, auxiliando no combate efetivo à corrupção**

A Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) lançou, em 12 de setembro, a campanha Todos Juntos contra Corrupção. O evento de lançamento aconteceu na sede do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e contou com a presença do então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, do ministro da Transparência e Controladoria, Wagner Rosário, entre outras autoridades.

O objetivo da campanha é mobilizar a sociedade no combate à corrupção, por meio de ações de conscientização e de projetos educacionais que contribuam para a formação de cidadãos mais conscientes, íntegros e engajados. O Observatório Social do Brasil (OSB) apoia a iniciativa, que reúne ainda mais de 70 órgãos e entidades de todo o país. Acesse o site e confira informa-

ções sobre o edital de chamado público que selecionará as melhores iniciativas educacionais e peças de comunicação, entre outras orientações gerais sobre a campanha.

## **A IMPORTÂNCIA DO COMBATE À CORRUPÇÃO**

A corrupção enfraquece a cidadania e a democracia, atrasa o desenvolvimento econômico e social, aumenta a desconfiança da sociedade nas instituições e inibe a justiça social. Os números também ressaltam a importância do combate à corrupção. Segundo estudos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o país perde com a corrupção, anualmente, cerca de 2,3% do PIB, algo em torno de R\$ 145 bilhões, que poderiam ser investidos na melhoria de bens e serviços oferecidos à população.

# TODOS  
JUNTOS  
CONTRA **CORRUPÇÃO**

[www.todosjuntoscontracorrupcao.gov.br](http://www.todosjuntoscontracorrupcao.gov.br)



O OSB é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, disseminadora de uma metodologia padronizada para a criação e a atuação de uma rede de organizações democráticas e apartidárias do terceiro setor. A rede OSB é formada por voluntários engajados na causa da justiça social e contribui para a eficiência da gestão pública.

Rua Heitor Stockler de França, 356, Sala 101 | Centro Cívico  
Curitiba – PR | CEP: 80030-030

Telefone: (41) 3307-7058  
E-mail: [secretaria@osbrasil.org.br](mailto:secretaria@osbrasil.org.br)

### PARCEIROS DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL

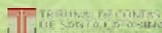
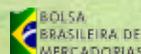


MINISTÉRIO PÚBLICO  
do Estado do Paraná

MINISTÉRIO PÚBLICO  
do Estado do Paraná



Ministério Público  
do Estado do Paraná



Tribunal de Contas  
do Estado do Paraná

